

Cacau

Alternativa irrigada no rio São Francisco

Gabriela Fernandes Begiato¹Eduardo Eugênio Spers²Luciano Thomé e Castro³Marcos Fava Neves⁴

ENQUANTO AS fronteiras agrícolas no Brasil se expandem com as frutíferas, grãos e gramíneas, no caso da cultura de cacau isso não ocorre, o seu crescimento se limita às regiões tradicionais da Amazônia (Rondônia e Pará) e do sul da Bahia.

No entanto, o avanço da tecnologia agrícola pode mudar essa situação pois possibilita a implantação da cultura do cacau em novas áreas. Dentre esses avanços, merecem destaque as novas técnicas

de irrigação, fertirrigação, manejo e melhoramento genético.

A produção brasileira de cacau apresenta constantes reduções devido ao tratamento da doença conhecida como “vassoura-de-bruxa” e à idade avançada das plantas nos cacauais da Bahia – principal estado produtor – reduzindo assim a produtividade média do País. ■

Safra	Bahia	Brasil	Mundo
1999/00	96	205	2975,5
2000/01	104	197	3379,6
2001/02	129	186	3112,4
2002/03	101	175	3283,6
2003/04	144	170	3580,9
2004/05	122	209	4043,8
2005/06	160	212	3992,2
2006/07	110	222	3938,7

Fonte: FAO/ONU e Ceplac (Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira)

1 Graduanda em Ciências dos Alimentos na Esalq (USP) e pesquisadora do Depto. de Economia, Administração e Sociologia. E-mail: gbeiato@esalq.usp.br

2. Professor do Depto. de Economia, Administração e Sociologia/Esalq (USP) e da Universidade Metodista de Piracicaba. E-mail: edespers@usp.br

3. Doutorando em Administração de Empresas da FEA (USP) e pesquisador do Pensa (FEA/USP).

E-mail: ltcastro@usp.br

4. Professor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da FEA (USP) e pesquisador do Pensa (FEA/USP). E-mail: mfaneves@usp.br

Vale do São Francisco

De acordo com especialistas, a possibilidade de expansão da cacauicultura para áreas não-tradicionais possibilitaria que o Brasil eliminasse a necessidade de importação de cacau e, até mesmo, voltasse a exportar o produto.

As regiões que compõem os perímetros do Vale do Rio São Francisco apresentam clima semi-árido, umidade relativa do ar em torno de 40-50%, luminosidade elevada e solos férteis. Essas condições associadas às novas técnicas mencionadas fazem com que ela:

- Tenha grande potencial para o cultivo do cacaueiro;
- Reduza a ocorrência das principais doenças que ocorrem nos cacaueiros;
- Favoreça uma produtividade maior;
- Obtenha frutos saudáveis e de maior qualidade
- Gere renda e benefícios para as comunidades do semi-árido brasileiro.

O perímetro de Formoso, localizado no município de Bom Jesus da Lapa (BA), a 796 km de Salvador e a 660 km de Brasília, já apresenta uma área total de 48 hectares com produção de cacau. Os proprietários da região adquiriram as mudas há dois anos e sete meses e, desde então, estão desenvolvendo diversos experimentos de manejo com diferentes espaçamentos entre plantas e número de plantas de banana consorciadas, além da utilização de nove clones diferentes de cacau.

A análise de viabilidade da produção de cacau irrigado é parte de um estudo mais amplo para a implementação de sistemas agroindustriais completos na área de atuação da Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba). O objetivo é atrair empresas do setor de alimentos, com forte inserção em mercados nacionais e internacionais, que se abasteçam com produtores situados nos perímetros públicos irrigados.

Para isso, foi estabelecido o Projeto Integrado de Negócios Sustentáveis (Pins), sendo:

- *P de Projetos*, análises técnicas e de viabilidade econômica e financeira são desenvolvidos para empresas candidatas;
- *I de Integração*, mecanismos privados de contratos e relacionamentos entre agroindústrias e pequenos produtores são sugeridos;
- *N de Negócios*, taxas interessantes de retorno às agroindústrias âncoras são calculadas bem como a necessária renda interessante ao pequeno produtor familiar;
- *S de Sustentáveis*, a sustentabilidade, nas suas vertentes social, ambiental e econômica devem ficar evidentes.

Para a realização de um investimento sustentável nas áreas do Vale do São Francisco, o primeiro passo é o contato direto com a Codevasf, para a manifestação do interesse com vistas à realização de investimentos. As informações estão disponíveis no [website www.codevasf.gov.br/principal/estudos-e-pesquisas/pins](http://www.codevasf.gov.br/principal/estudos-e-pesquisas/pins)